

Informativo

Imunização



Campanha de Vacinação contra Covid-19

Número 25

Julho de 2021

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Introdução

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações iniciou em janeiro de 2021 a Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19.

Considerando a disponibilidade limitada de doses da vacina fez-se necessária a definição de grupos prioritários para a vacinação, sendo que neste cenário os grupos de maior risco para agravamento e óbito foram priorizados.

O escalonamento desses grupos populacionais para vacinação no Distrito Federal tem sido objeto de discussão e decisão do Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19.

O Distrito Federal, já recebeu 40 (quarenta) remessas de vacina, totalizando 2.057.480 doses, sendo 739.960 doses da Coronavac, 1.024.350 doses da AstraZeneca, 234.120 doses da Pfizer e 59.050 da Janssen.

O início da vacinação no Distrito Federal ocorreu no dia 19 de janeiro direcionada aos trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente contra o Covid-19, pessoas com 60 anos ou mais residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas), pessoas maiores de 18 anos com deficiência residentes em Residências Inclusivas (institucionalizadas), indígenas vivendo em terras indígenas, indivíduos acamados AD2 e AD3 de internação domiciliar, em conformidade com os cenários de disponibilidade da vacina.

O grupo de trabalhadores da saúde foi ampliado com a Circular Nº 1/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19 e com o envio de novas doses pelo Ministério da Saúde o público alvo foi sendo incluído, conforme disposto na tabela abaixo (**tabela 1**).

Tabela 1. População incluída no público alvo e respectivos processos SEI e circulares de autorização. Distrito Federal, 2021

Circular	Processo SEI	Público alvo incluído	Data do início da vacinação
nº 4/2021 – SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00047297/2021-96	Idosos com idade igual ou superior a 80 anos de idade	01/02/2021
nº 6/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00064960/2021-17	Idosos com idade igual ou superior a 79 anos de idade	08/02/2021
nº 10/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00090532/2021-40	Idosos com idade igual ou superior a 76 anos de idade	26/02/2021
nº 11/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 75 anos de idade	04/03/2021
nº 13/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 74 anos de idade	10/03/2021
nº 14/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 72 anos de idade	18/03/2021
nº 15/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 69 anos de idade	22/03/2021
		Profissionais da Saúde	26/03/2021
nº 16/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 67 anos de idade	26/03/2021
nº 18/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 66 anos de idade	04/04/2021
nº 4/2021 – SES/SVS/CGVAC-COVID-19	00060-00177165/2021-98	Idosos com idade igual ou superior a 64 anos de idade	16/04/2021
n.º 9/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00187480/2021-23	Idosos com idade igual ou superior a 62 anos de idade	23/04/2021
n.º 13/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00198950/2021-84	Idosos com idade igual ou superior a 60 anos de idade	30/04/2021
		Pessoas com Síndrome de Down de 18 a 59 anos; Pessoas com doença renal crônica em terapia de substituição renal (diálise) de 18 a 59 anos; Gestantes e puérperas com comorbidades de 18 a 59 anos;	04/05/2021
		Pessoas com Deficiência Permanente cadastradas no Programa de Benefício de Prestação Continuada (BPC) de 18 a 59 anos; Pessoas com imunossupressão de 18 a 59 anos.	
n.º 18/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00210393/2021-87	Pessoas com comorbidades de 55 a 59 anos.	06/05/2021
		Pessoas com comorbidades de 50 a 54 anos.	13/05/2021
n.º 21/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00216072/2021-96	Pessoas com comorbidade 30 a 49 anos	19/05/2021
n.º 25/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00226092/2021-75	Inclusão de outras doenças neurológicas crônicas no grupo de comorbidades	28/05/2021
n.º 27/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00230295/2021-66	Trabalhadores da educação do ensino básico, Forças de Segurança e Salvamento e Trabalhadores Aeroportuários	01/06/2021
n.º 29/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00229987/2021-61		

Circular	Processo SEI	Público alvo incluído	Data do início da vacinação
n.º 35/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00268733/2021-69	Pessoas com comorbidade 18 a 49 anos, Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros; Pessoas com Deficiência Permanente de 18 a 59 anos SEM cadastro no Programa de Benefício de Prestação Continuada (BPC); População em geral com idade a partir de 53 anos. Pessoas em Situação de Rua a partir de 18 anos.	11/06/2021
n.º 39/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00283358/2021-87	Gestantes e puérperas (até 45 dias após a data do parto) a partir de 18 anos, sem comorbidades. População em geral com idade a partir de 49 anos.	25/06/2021
n.º 42/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00291518/2021-61	População em geral com idade a partir de 48 anos; Vigilantes a partir de 18 anos; Trabalhadores da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos a partir de 18 anos.	28/06/2021
n.º 49/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00311895/2021-24	População em geral com idade a partir de 41 anos.	10/07/2021
n.º 50/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00321513/2021-71	População em geral com idade a partir de 40 anos; Bancários e Trabalhadores dos Correios.	17/07/2021
n.º 52/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00330219/2021-50	População em geral com idade igual ou superior de 37 anos.	23/07/2021

O objetivo principal da vacinação é o de reduzir casos graves e óbitos pela Covid-19, sendo por isso fundamental o alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, o Programa Nacional de Imunizações estabeleceu como meta, vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação.

Na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal (Novo SI-PNI online), para cadastro de cada cidadão com a indicação da respectiva dose administrada.

No caso das salas de vacinas sem conectividade com a internet ou na impossibilidade de realizar o registro de forma online por algum motivo, os registros das doses aplicadas devem ser feitos de forma manual, em formulário, e posteriormente inseridos no Novo SI-PNI online assim que a conexão com a internet estiver disponível, no prazo máximo de 48 horas.

Informações de doses aplicadas estão sendo disponibilizadas pelo Ministério da Saúde para o público geral por meio do Painel de Visualização (Vacinômetro) acessado pelo link: <https://localizasus.saude.gov.br/>, bem como através do Portal OpenDataSUS (<https://opendatasus.saude.gov.br/>).

Para a análise do desempenho da Campanha, dados mais detalhados podem ser acessados pelas equipes de vigilância através do sistema e-SUS Notifica, o qual consolida em um banco de dados os registros realizados no Novo SI-PNI online.

No dia 01 de junho o Novo SI-PNI online passou por atualizações, disponibilizando desde então as funcionalidades de edição e exclusão de registros. Os dados apresentados podem sofrer alterações em relação aos boletins anteriores, haja a vista a possibilidade de correção de registros equivocados.

A fim de possibilitar a gestão das doses distribuídas pela Rede de Frio Distrital, foi solicitado aos Núcleos de Vigilância e Imunização (NVEPI) das regiões de saúde o registro consolidado das doses paralelamente ao registro nominal. Esses dados têm sido apresentados diariamente através da Sala de Situação do Distrito Federal, disponível no link: <http://info.saude.df.gov.br/relatorio-de-vacinacao-covid-19/>.

A **tabela 2** apresenta o quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas segundo as informações da sala de situação e do sistema e-SUS Notifica. A diferença entre as doses reflete sobretudo o subregistro no sistema oficial.

Tabela 2. Quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas, de acordo com o e-SUS Notifica e o consolidado da Sala de Situação distrital e diferença entre essas doses, segundo região de saúde, Distrito Federal, 2021

Região de Saúde	Primeira Dose			Segunda Dose			Dose Única		
	e-SUS Notifica	Sala de Situação do DF	Diferença entre as doses	e-SUS Notifica	Sala de Situação do DF	Diferença entre as doses	e-SUS Notifica	Sala de Situação do DF	Diferença entre as doses
Central	257.596	292.837	35.241	106.727	109.143	2.416	3.614	9.967	6.353
Centro-Sul	190.673	207.952	17.279	56.675	64.525	7.850	3.700	5.602	1.902
Leste	103.680	109.629	5.949	29.798	32.865	3.067	4.902	13.344	8.442
Norte	92.928	118.056	25.128	33.708	46.022	12.314	2.365	2.810	445
Oeste	176.164	181.988	5.824	65.112	66.462	1.350	5.819	6.416	597
Sudoeste	222.303	224.854	2.551	86.116	89.648	3.532	8.648	9.095	447
Sul	125.774	126.065	291	45.276	46.826	1.550	2.484	2.161	-323
Distrito Federal	1.169.118	1.261.381	92.263	423.412	455.491	32.079	31.532	49.395	17.863

Fonte: e-SUS Notifica e Sala de Situação Distrital. Acesso em 26/07/21. Dados sujeitos a alterações.

Doses aplicadas e Cobertura Vacinal

De 19 de janeiro a 25 de julho, segundo dados do e-SUS Notifica, 1.624.062 doses de vacina foram administradas, sendo 1.169.118 como primeira dose, 423.412 como segunda e 31.532 como dose única. Foram registradas 608.328 doses de Coronavac (37,5%), 782.377 de AstraZeneca (48,2%), 201.825 de Pfizer (12,4%) e 31.532 de Janssen (1,9%).

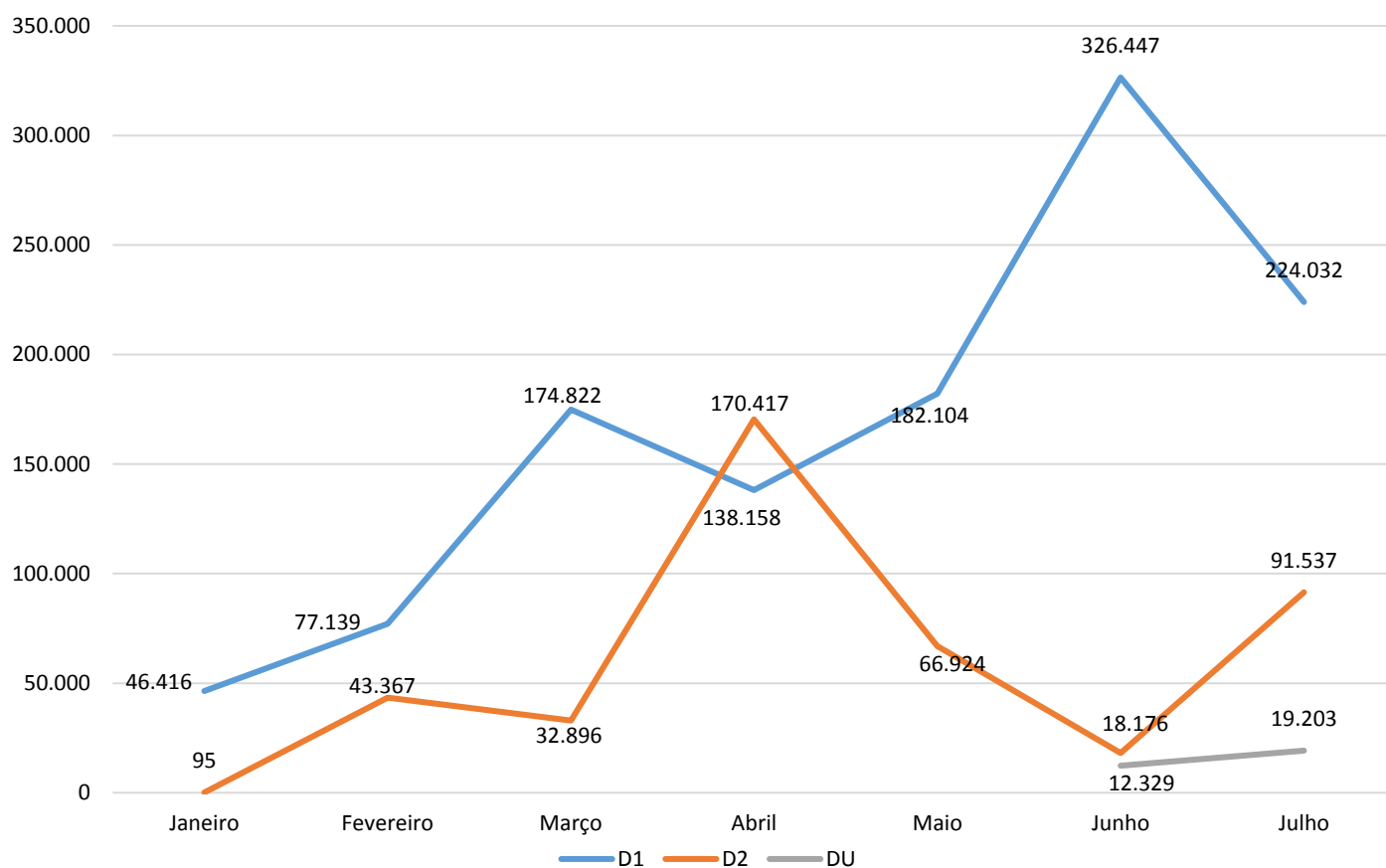
Até o período considerado para este informe, o mês que possui a maior quantidade de doses aplicadas é o de junho, com um total de 356.952 (22,0%), sendo 326.447 como primeira, 18.176 como segunda dose e 12.329 como dose única (**gráfico 1**).

Das primeiras doses, 56,8% foram administradas em pessoas do sexo feminino. Em relação às segundas doses, a proporção foi de 60,3% para o grupo feminino e 39,7% para o masculino. Já em relação à dose única, 58,8% dos vacinados era do sexo feminino (**gráfico 2**).

Foram aplicadas 215.299 doses em pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal. O quantitativo de primeiras doses registradas nesses indivíduos é de 154.350 (13,2%). Destaca-se o Goiás, com 64.778 (5,5%) indivíduos e Minas Gerais, com 17.043 (1,5%). Levando em conta as segundas doses, 56.613 (13,4%) foram administradas em pessoas de outros estados, principalmente o Goiás (6,1%). Em relação à dose única, foram registrados 4.336 (13,8%) vacinados de outros estados, sendo que o Goiás guarda o maior quantitativo (7,9%) (**gráfico 3**).

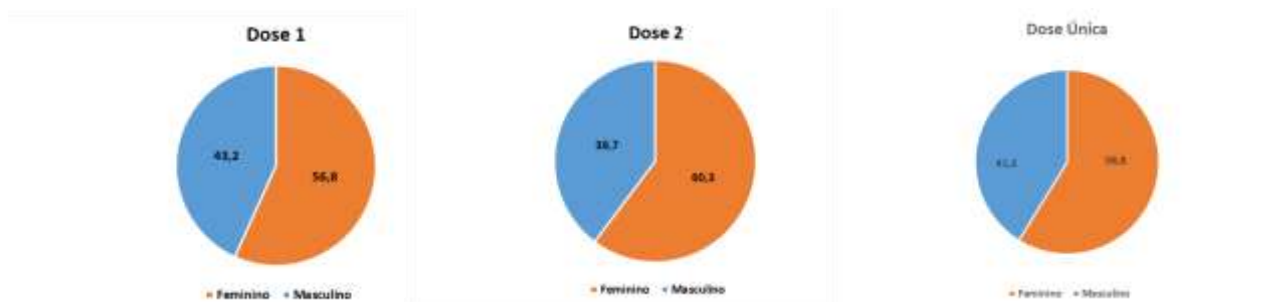
Destaca-se que a informação de endereço é proveniente do cadastro dos usuários no Cartão Nacional de Saúde (CNS), podendo estar desatualizada e não refletir o atual local de residência.

Gráfico 1. Evolução das doses aplicadas segundo meses do ano, para o período de 19 de janeiro a 25 de julho. Distrito Federal, 2021



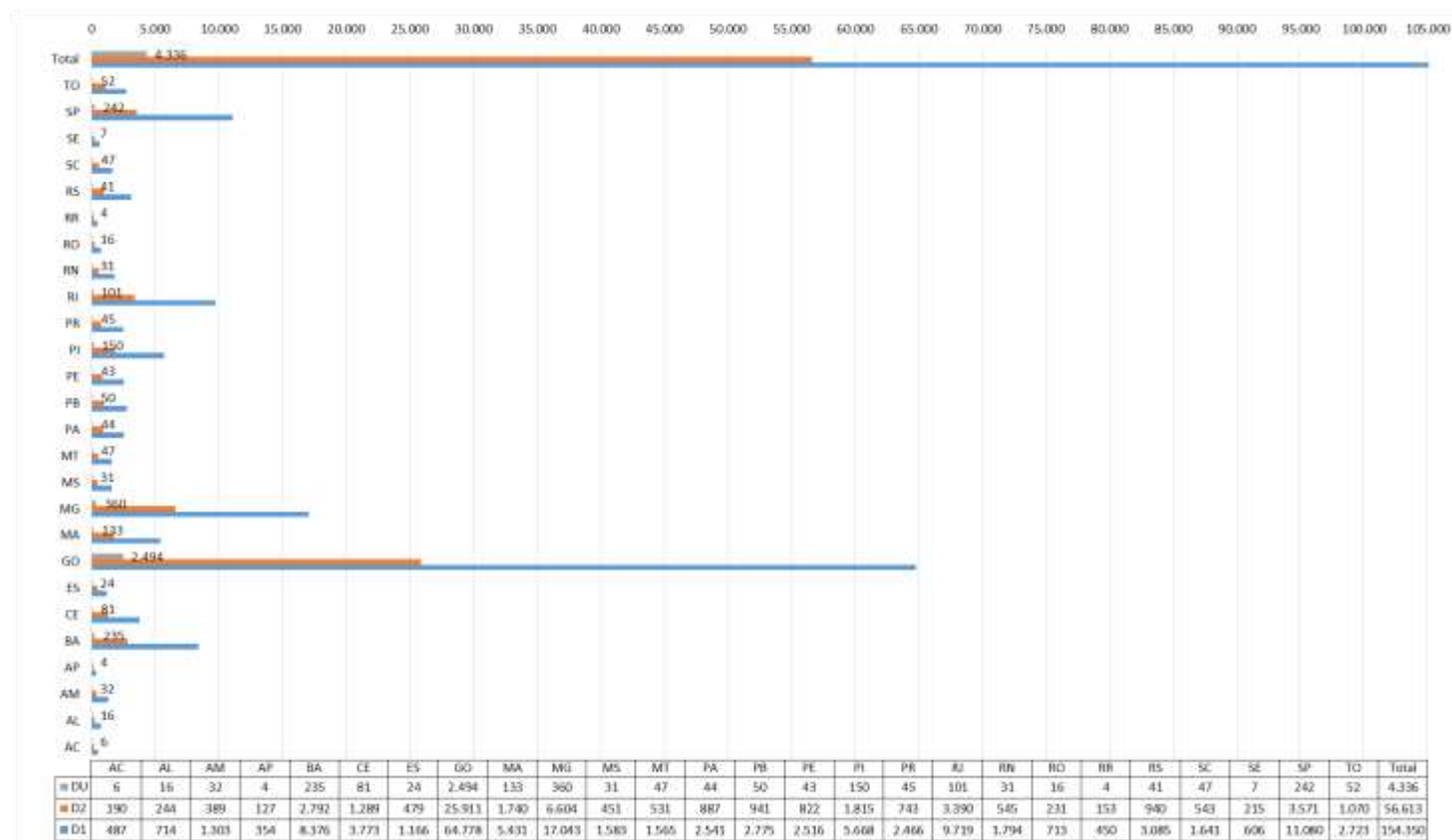
Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 26/07/2021. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 2. Doses aplicadas segundo sexo. Distrito Federal, 2021



Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 19/07/2021. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 3. Quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal, para o período de 19 de janeiro a 25 de julho. Distrito Federal, 2021.



Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 26/07/2021. Dados sujeitos a alterações.

Do quantitativo de primeiras doses aplicadas, foram registradas 172.885 no grupo de comorbidades, 5.475 na categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 324 doses em indígenas, 11.742 em pessoas com deficiências, 20.058 nos profissionais das forças de segurança e salvamento e 15.675 no grupo de forças armadas (**tabela 3**).

Das segundas doses registradas, 10.468 foram administradas no grupo de comorbidades, 4.053 na categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 191 doses em indígenas, 722 em pessoas com deficiências, 9.765 em profissionais das forças de segurança e salvamento e 135 no grupo de forças armadas (**tabela 4**).

Do número de doses únicas registradas, 23.273 foram administradas em trabalhadores da educação, 1.355 na população de rua, 4.096 na população privada de liberdade, 549 em funcionários do sistema de privação de liberdade e 136 em pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas (**tabela 5**).

Até o momento, 100,4% dos trabalhadores de saúde iniciaram o esquema vacinal e 79,1% o concluíram. Dentre as regiões de saúde, a região Central apresenta a maior cobertura vacinal (D1) da categoria, 135,0%, seguida das regiões Leste (121,4%) e Sul (96,2%) (**tabelas 6 e 7**).

Os idosos de 80 ou mais exibem a maior cobertura vacinal de primeiras doses, 111,6%. A região Leste conta com 157,6% da população estimada desta faixa etária com esquema vacinal iniciado. As regiões Centro-Sul (131,6%) e Sul (128,8%) dão sequência às coberturas vacinais mais elevadas do grupo (**tabela 6**). Dessa categoria, 108,4% concluiu o esquema vacinal (**tabela 7**).

Dos idosos de 75 a 79 anos, 103,5% receberam a primeira dose. As regiões Leste (150,2%), Centro-Sul (130,8%), e Sul (125,8%) apresentam as maiores coberturas vacinais (D1). Concluíram o esquema, 99,4% dos idosos categoria (**tabelas 6 e 7**).

Já dos idosos de 70 a 74 anos, 99,7% iniciaram o esquema vacinal, e as regiões Leste (129,4%), Centro-Sul (108,7%) e Sul (107,7%) apresentam as maiores coberturas vacinais (D1) do grupo. Desta categoria, 96,6% recebeu a segunda dose (**tabelas 6 e 7**).

Em relação aos idosos de 65 a 69 anos, 94,4% receberam a primeira dose. As regiões Leste (126,3%), Centro-Sul (105,6%) e Norte (97,6%) destacam as coberturas mais elevadas. Dos idosos de 60 a 64 anos, 88,5% iniciaram o esquema vacinal (D1), e as regiões Centro-Sul (110,5%), Sul (104,5%) e Leste (98,9%) exibem as maiores coberturas (**tabela 6**).

O grupo de comorbidades registra 172.885 vacinados (D1), o que corresponde a 78,7% de cobertura vacinal (D1). Dentre as comorbidades, a que conta com o maior número de vacinados é a de Hipertensão de difícil controle (36,3%), seguida de Diabetes Mellitus (23,6%) (**tabela 6 e gráfico 4**).

O grupo de professores conta com 20.379 vacinados com primeira dose, o que equivale a 41,1% de cobertura vacinal (D1), 1.030 vacinados com segunda dose e 23.273 com dose única (49,1% de cobertura vacinal para esquema completo – D2 e DU) (**tabelas 5, 6 e 7**).

Segundo dados do e-SUS Notifica, 8.862 gestantes (27,9%) e 2.358 (45,1%) puérperas receberam primeira dose (**tabela 6**), enquanto 513 gestantes (1,6%) e 200 puérperas (3,8%) foram vacinadas com segunda dose (**tabela 7**).

As coberturas vacinais por faixa etária de primeira e segunda dose encontram-se nos gráficos 5 e 6, respectivamente. A cobertura de D1 segue um padrão ascendente, aumentando conforme aumentam as idades, dado, sobretudo, à ampliação da vacinação ocorrer das idades maiores às menores. Em relação à D2 o padrão ascendente só é interrompido das faixas etárias de 50 a 55 anos e 55 a 59 anos. Considerando os idosos a partir de 65 anos, a meta de 90% de cobertura vacinal foi alcançada (D2). Vale ressaltar que na análise da cobertura vacinal por faixa etária estão incluídas todas as categorias registradas, não só aquelas classificadas quanto à categoria de faixa etária (**gráficos 5 e 6**).

Considerando a população maior de 18 anos, o Distrito Federal registra até o dia 16 de julho, uma cobertura vacinal geral de D1 de 48,5% e de D2 de 17,6%.

A cobertura vacinal de segunda dose sofre influência do tipo de vacina utilizada, haja vista o intervalo entre as doses ser de 14 a 28 dias para Coronavac, de 4 a 12 semanas para AstraZeneca e 12 semanas para a Pfizer.

Coberturas vacinais superiores a 100% nas regiões de saúde podem indicar vacinação em local distinto da região de residência, subestimativas populacionais, vacinação de pessoas de outras unidades federativas, entre outros fatores.

Tabela 3. Quantitativo de primeiras doses aplicadas* segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Trabalhadores de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças Armadas	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Povos Indígenas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Transporte	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Gestantes	Puérperas	Total
Central	59.041	27.581	129.982	15.646	9.688	895	1.273	894	26	10	127	3.577	3.305	2.082	1.312	418	255.857
Centro-Sul	12.891	30.403	127.785	11	5.246	417	1.778	1.130	2	40	51	7.101	1.498	6	1.149	287	189.795
Leste	10.782	13.992	73.887	0	431	32	997	110	1	12	58	1.066	945	3	326	78	102.720
Norte	8.698	16.504	61.804	4	319	0	1.262	938	0	4	19	1.212	480	0	1.016	256	92.516
Oeste	17.024	27.060	121.796	0	437	2	2.323	876	2	0	1	2.842	1.124	1	2.074	465	176.027
Sudoeste	22.877	35.850	149.276	10	3.046	75	2.834	969	7	12	21	3.269	1.582	1	1.660	479	221.968
Sul	15.331	21.495	82.492	4	891	8	1.275	558	8	8	47	1.312	511	0	1.325	375	125.640
Distrito Federal	146.644	172.885	747.022	15.675	20.058	1.429	11.742	5.475	46	86	324	20.379	9.445	2.093	8.862	2.358	1.164.523

Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 26/07/2021. Dados sujeitos a alterações. *248 não foram classificados quanto à categoria, 12 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 12 como Trabalhadores Industriais, 850 como Trabalhadores Portuários e 3.473 como Outros Grupos.

Tabela 4. Quantitativo de segundas doses aplicadas* segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Trabalhadores de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças Armadas	Forças de Segurança e Salvamento	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Povos Indígenas	Trabalhadores da Educação	População Privada de Liberdade	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Pessoas em Situação de Rua	Trabalhadores de Transporte	Gestantes	Puérperas	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Total
Central	41.278	1.538	59.891	111	1.853	188	848	79	161	1	109	15	37	146	66	62	106.383
Centro-Sul	13.215	1.260	38.080	11	2.514	89	881	16	147	6	136	0	37	96	36	27	56.551
Leste	5.882	1.388	21.534	1	401	51	104	41	49	0	73	0	13	39	15	74	29.665
Norte	7.412	266	24.588	3	665	28	542	6	37	2	38	0	6	20	6	11	33.630
Oeste	13.078	2.052	47.614	2	995	218	564	0	305	0	46	0	22	83	31	62	65.072
Sudoeste	21.733	2.298	58.396	2	2.107	87	782	2	205	2	96	4	32	91	35	151	86.023
Sul	12.975	1.667	28.502	5	1.230	61	332	47	126	0	44	0	10	38	11	136	45.184
Distrito Federal	115.573	10.469	278.605	135	9.765	722	4.053	191	1.030	11	542	19	157	513	200	523	422.508

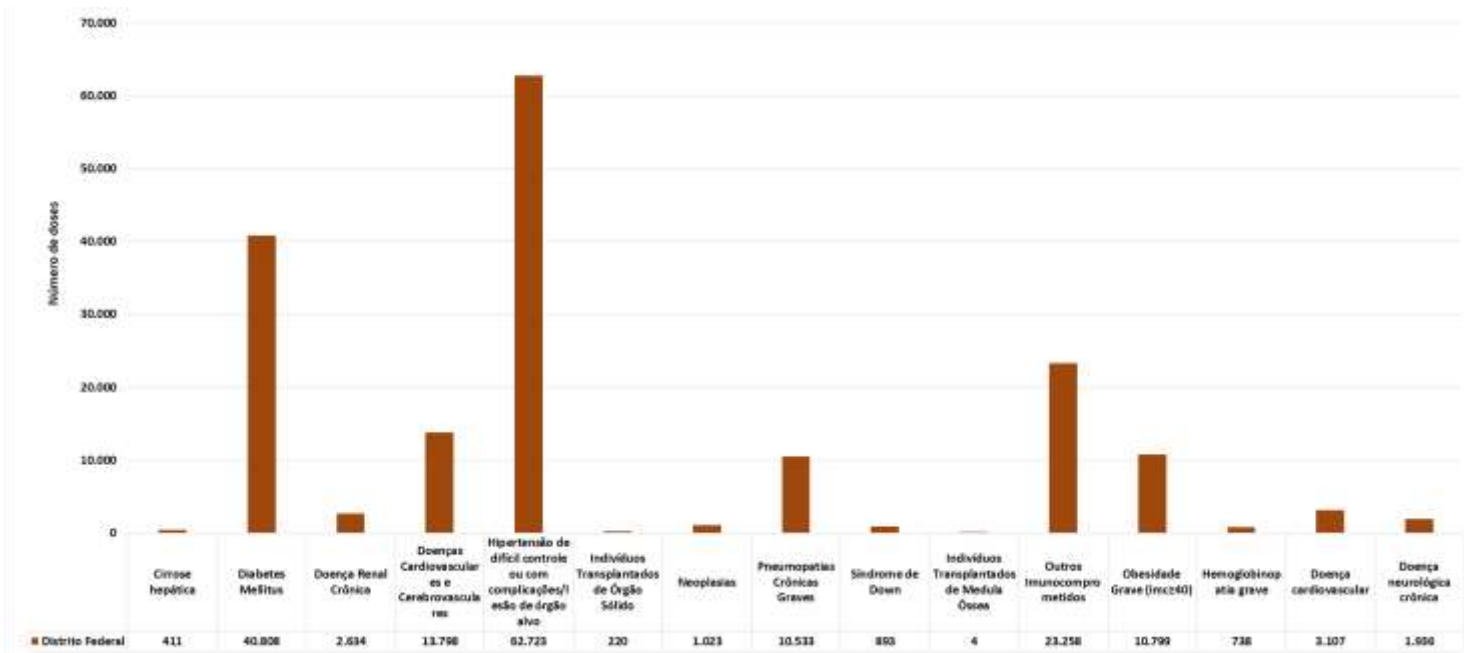
Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 26/07/2021. Dados sujeitos a alterações. *98 não foram classificados quanto à categoria, 78 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 71 como Trabalhadores Industriais, 8 como Trabalhadores Portuários e 649 como Outros Grupos.

Tabela 5. Quantitativo de **doses únicas aplicadas*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Trabalhadores de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças Armadas	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Transporte	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Gestantes	Puérperas	Total
Central	11	2	135	17	0	0	0	0	626	0	2.817	0	0	0	1	3.609
Centro-Sul	13	18	158	0	3	137	0	136	48	839	2.338	0	3	0	0	3.693
Leste	15	1	18	0	0	377	0	0	37	2.558	1.851	2	0	0	0	4.859
Norte	1	1	158	0	0	0	1	0	25	0	2.062	0	0	0	0	2.248
Oeste	75	3	689	0	2	0	0	0	270	16	4.761	0	1	0	0	5.817
Sudoeste	60	13	507	0	4	0	3	0	349	0	7.702	7	0	2	0	8.647
Sul	9	2	5	2	1	35	2	0	0	683	1.742	0	0	0	0	2.481
Distrito Federal	184	40	1.670	19	10	549	6	136	1.355	4.096	23.273	9	4	2	1	31.354

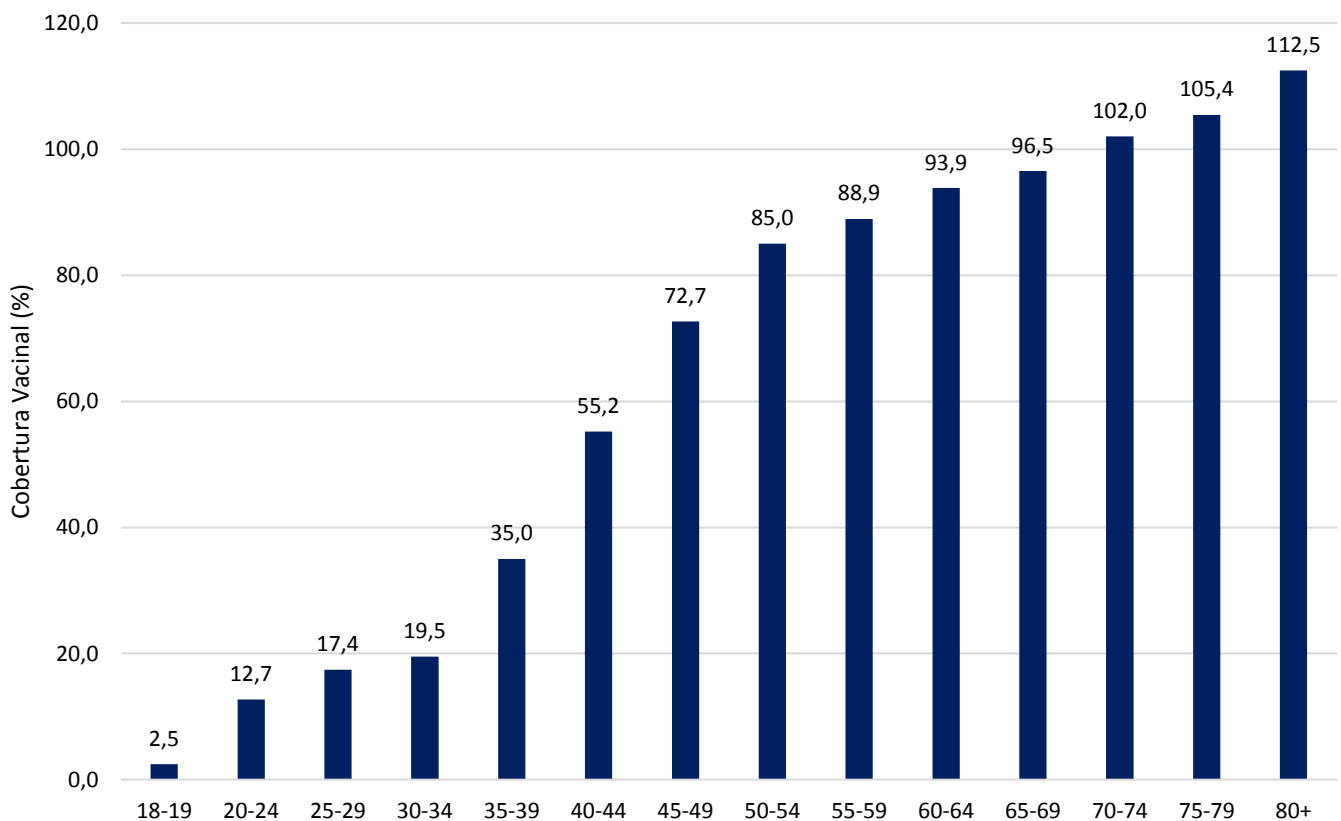
Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 26/07/2021. Dados sujeitos a alterações. *1 não foi classificado quanto à categoria, 1 foi classificado como Trabalhador Portuário e 176 como Outros Grupos.

Gráfico 4. Número de primeiras doses administradas (D1) segundo tipo de comorbidade, Distrito Federal, 2021

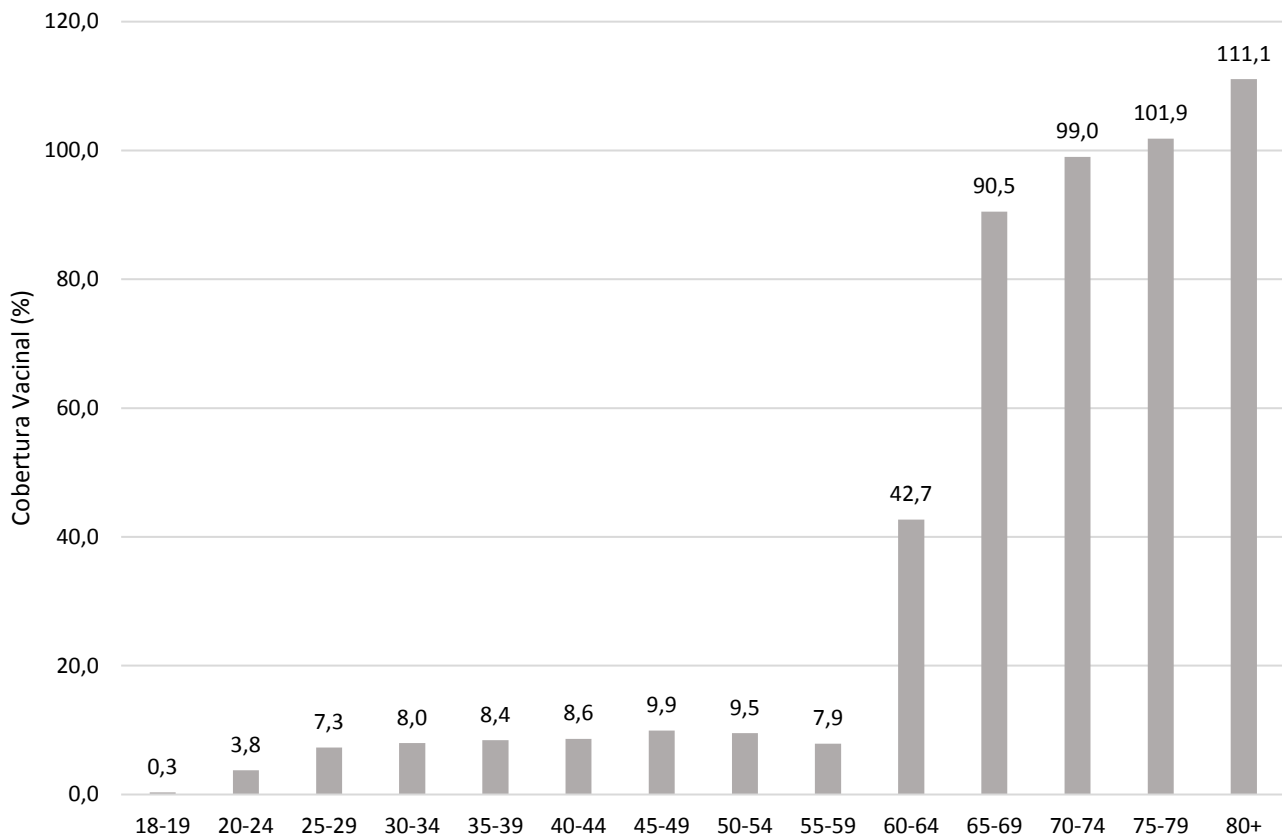


Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 26/07/2021. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 5. Cobertura vacinal (D1) por faixa etária, Distrito Federal, 2021



Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 26/07/2021. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 6. Cobertura vacinal (D2) por faixa etária, Distrito Federal, 2021

Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 26/07/2021. Dados sujeitos a alterações.

Farmacovigilância

QUEIXAS TÉCNICAS E PERDAS

Existem dois tipos de perda: perda técnica e perda física. Perda técnica é aquela considerada uma perda justificável, pois ocorre devido à abertura de um frasco multidoses em que ocorre o vencimento do prazo de uso da vacina após o frasco aberto, por não haver pessoas suficientes para vacinar. As perdas físicas são consideradas evitáveis e quanto aos motivos, são classificadas em: quebra de frasco, falta de energia, falha no equipamento, validade vencida, procedimento inadequado, falha no transporte, entre outros. Há ainda perdas por problemas técnicos com o produto, a saber: falta de rótulo, mudança de cor, presença de grumos, falta de pressão no frasco, volume inferior ao descrito na bula.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda taxas máximas de 25% e 5% para vacinas multidoses e monodose, respectivamente. No entanto, devido à ausência de estudos nesse sentido para a vacina contra a COVID-19, bem como visando possibilitar o monitoramento das perdas, neste momento, o Ministério da Saúde está considerando uma reserva técnica de 10% para as possíveis perdas operacionais.

O monitoramento contínuo do uso de vacinas deve ser de responsabilidade de todos os serviços de vacinação, a fim de fornecer aos gestores da SES a orientação correta e estabelecer as ações corretivas para reduzir a perda de vacinas.

Para tanto, antes do início da campanha de vacinação contra a COVID foram realizados treinamentos com todos os responsáveis técnicos dos serviços de vacinação para ressaltar o acondicionamento correto das vacinas, a forma adequada de transporte e a elaboração de procedimentos operacionais padrão com a finalidade de obter processos de trabalho padronizados. Supervisões e monitoramento dos processos de trabalho dos serviços de vacinação também tem sido realizados, sendo que desde o início da campanha de vacinação contra a COVID foram realizadas supervisão em 40 unidades, conforme quadro 1, em que as inconformidades encontradas foram repostadas aos respectivos responsáveis pelas unidades para as correções.

Quadro 1. Unidades de vacinação contra a COVID-19 supervisionadas. Distrito Federal, 2021

REGIÃO DE SAÚDE	RA	POSTO DE VACINAÇÃO
OESTE	Brazlândia	UBS nº 1 Brazlândia
	Brazlândia	UBS nº 1 Brazlândia- retorno
	Ceilândia	UBS nº 5 Ceilândia (DRIVE THRU Exclusivo)
	Ceilândia	Sesc Ceilândia (DRIVE THRU Exclusivo)
	Ceilândia	UBS nº 17 Ceilândia
CENTRAL	Lago Sul	Hospital Daher
	Asa Sul	Hospital de Base
	Asa Sul	Hospital Santa Lúcia Sul
	Asa Sul	Hospital Home
	Asa Norte	UBS nº 2 Asa Norte
	Lago Norte	UBS nº 1 Lago Norte
	Lago Sul	Policlínica Lago Sul (DRIVE THRU Exclusivo)
	Setor Militar Urbano	Praça dos Cristais (DRIVE THRU Exclusivo)
	Asa Sul	Parque da Cidade Estacionamento 13 (DRIVE THRU Exclusivo)
	Eixo Monumental	Estádio Mané Garrincha (DRIVE THRU Exclusivo)
	Eixo Monumental	Torre de TV (DRIVE THRU Exclusivo)
	Asa Sul	Parque da Cidade Estacionamento 12 (DRIVE THRU Exclusivo)
NORTE	Planaltina	UBS nº 5 Planaltina + DRIVE THRU
	Sobradinho	UBS nº 1 Sobradinho + DRIVE THRU
	Sobradinho	Regional de Ensino de Sobradinho II + DRIVE THRU
SUDOESTE	Taguatinga	UBS nº 1 Taguatinga
	Taguatinga	UBS nº 5 Taguatinga
	Taguatinga	Hospital Anchieta
	Taguatinga	Hospital Santa Marta
	Águas Claras	UNIPLAN (DRIVE THRU Exclusivo)
	Águas Claras	UNIEURO (DRIVE THRU Exclusivo)
	Taguatinga	Taguaparque (DRIVE THRU Exclusivo)
LESTE	Lago Norte	Iguatemi Shopping (DRIVE THRU Exclusivo)
	São Sebastião	Ginásio quadra coberta São Bartolomeu
	Paranoá	Ginásio quadra coberta do Paranoá
	Jardim Botânico	Associação dos Moradores do Jardim Mangueiral (DRIVE THRU Exclusivo)
CENTRO-SUL	Candangolândia	UBS nº 1 Candangolândia
	Guará	UBS nº 2 Guará + DRIVE THRU
	Guará	UBS nº 1 Guará
	Guará	UBS nº 3 Guará
	Núcleo Bandeirante	UBS nº 1 Núcleo Bandeirante
SUL	Santa Maria	UBS nº 7 Santa Maria
	Gama	UBS nº 1 Gama
	Gama	UBS nº 3 Gama
	Gama	SESI Gama (DRIVE THRU Exclusivo)
TOTAL		

Considerando que a perda técnica se deve à inutilização da vacina por vencimento após a abertura de frasco multidoses e com o propósito de evitar essa perda, os serviços de vacinação, ao final do expediente, são orientados a direcionar o uso da vacina para pessoas contempladas em alguns dos grupos priorizados no Plano de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 do Ministério da Saúde.

Considerando que o Ministério da Saúde ainda não habilitou acesso aos relatórios de perdas e nem todas as doses aplicadas encontram-se no sistema SIPNI - COVID, ainda não é possível calcular as perdas técnicas. Esclarece-se que, o cálculo é realizado pelo sistema, pela diferença entre o total de doses utilizadas e o total de doses aplicadas, o resto da subtração indica a perda técnica ocorrida, variável de controle. Quanto às perdas físicas e por problemas técnicos com o produto, na última semana foram reportadas 5 novos registros, totalizando 426 ocorrências avaliadas pela Rede de Frio, em que 7.969 doses foram perdidas, sendo 131 por quebra de frasco, 2 por falta de pressão no frasco, 1 por mudança de cor, 10 por partículas estranhas, 3 por extravasamento na seringa e 7.822 por volume insuficiente. E temos ainda 420 doses que ficaram fora da temperatura recomendada em bula e estão em análise pelo INCQS - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde para avaliação quanto a perda ou não da eficácia, conforme tabela 8 abaixo:

Tabela 8. Quantitativo de doses de perdas físicas e por problemas técnicos com o produto, avaliados até o dia 26/07. Distrito Federal, 2021.

Região	Nº de ocorrências							Total de Doses
	Quebra	Volume Inferior	Mudança de cor	Extravasamento	Excurção de Temperatura	Partículas Estranha	Pressão	
Central	20	2.557	0	3	201	10	2	2.793
Centro Sul	10	1.316	0	0	0	0	0	1.326
Oeste	21	1098	0	0	0	0	0	1.119
Sul	28	674	0	0	84	0	0	786
Norte	10	257	0	0	0	0	0	267
Leste	0	1.328	0	0	0	0	0	1.328
Sudoeste	2	592	1	0	135	0	0	730
Rede de Frio	40	0	0	0	0	0	0	40
Total	131	7.822	1	3	420	10	2	8.389

Fonte: SEI. Acesso em 26/07/2021. Dados sujeitos a alterações.

Vale ressaltar que no dia 05/03/2021 a Anvisa autorizou que o Instituto Butantan reduzisse o envase da vacina Coronavac de 6,2 ml para 5,7 ml, e que após essa data houve um aumento significativo de queixas técnicas de volume inferior ao descrito em bula dessa vacina, sendo todas elas comunicadas a ANVISA para providências.

EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)

Frente à introdução de novas vacinas de forma acelerada, usando novas tecnologias de produção e que serão administradas em milhões de indivíduos, como as vacinas Covid-19, pode haver um aumento

considerável no número de notificações de EAPV. Assim, torna-se fundamental o fortalecimento dos sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária no Distrito Federal.

Evento adverso pós-vacinação (EAPV) é qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação e que, não necessariamente, possui uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos). Um EAPV pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal. Erro de imunização é qualquer evento evitável que pode causar ou levar a um uso inapropriado de imunobiológico e que pode causar dano a um paciente. Pode estar relacionado à prática profissional, aos produtos e aos procedimentos, incluindo prescrição, manipulação, dispensação e administração.

Os EAPV são ainda classificados quanto à gravidade em Evento Adverso Grave (EAG) e Não-Grave (EANG). Um EAG é todo aquele que:

- Requer hospitalização por pelo menos 24 horas ou prolongamento de hospitalização já existente;
- Causa disfunção significativa e/ou incapacidade persistente (sequela);
- Resulte em anomalia congênita;
- Causa risco de morte (ou seja, induz à necessidade de uma intervenção clínica imediata para evitar o óbito);
- Causa o óbito.

Qualquer outro evento que não esteja incluído nesses critérios é considerado um EANG.

No caso da farmacovigilância de novas vacinas, também ganham destaque os Eventos Adversos de Interesse Especial (EAIE), ou seja, qualquer evento grave ou não grave, que causa preocupação do ponto de vista científico e médico e que requer mais investigação para sua caracterização.

A partir da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19, todos os EAPV serão notificados e investigados no sistema e-SUS Notifica módulo EAPV. Todos os EAPV relacionados às vacinas Covid-19, graves ou não-graves, e os erros de imunização devem ser notificados.

O módulo EAPV do e-SUS Notifica foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde na semana do início da campanha.

Após análise e retirada das duplicidades, até o dia 25/07/2021, foram notificados no sistema 3241 casos de EAPV associados temporalmente às vacinas contra Covid-19. Lembrando que esses dados são preliminares e sujeitos à alteração.

Dos EAPV notificados, 1377 foram associados exclusivamente à vacina Covid-19-Coronavac-Sinovac/Butantan, 1524 exclusivamente à vacina Covid-19-Covishield-Oxford/AstraZeneca, 175 exclusivamente à vacina Covid-19 - BNT162b2 - BioNTech/Fosun Pharma/Pfizer, e 20 exclusivamente à vacina Covid-19 - Ad26.COV2S - Janssen-Cilag.

Cento e quarenta e cinco foram encerrados como erro de imunização, pois o usuário foi vacinado de maneira inadvertida com duas vacinas diferentes contra a Covid-19. Em 11 casos o intervalo entre as doses foi inferior a 14 dias, sendo então a segunda dose considerada inválida. Os demais receberam as duas vacinas com um intervalo maior do que 14 dias, nesses casos, esses indivíduos não poderão ser considerados como devidamente imunizados, no entanto, neste momento, não se recomenda a administração de doses adicionais de vacinas Covid-19 (Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação

contra a Covid-19, 9ª Edição, 15/07/2021). Seis casos apresentaram evento adverso não-grave associado. (Tabela 9)

Até o momento, então, 1077 fichas foram analisadas e encerradas. Após avaliação de causalidade, 278 casos foram classificados como causados por outros fatores que não as vacinas, e 799 casos foram associados aos imunobiológicos. (Tabela 10)

Com relação aos EAPV exclusivos à vacina Covid-19-Coronavac-Sinovac/Butantan, 291 casos foram classificados como não-graves, 74 erros de imunização (5 com evento não grave associado) e 15 graves. Dentre os sintomas apresentados após a vacina, no geral, 165 pessoas relataram cefaleia, 74 mialgia, 55 diarreia e 20 reação de hipersensibilidade cutânea.

Dos eventos relacionados à vacina Covid-19-Covishield-Oxford/AstraZeneca, 126 foram classificados como não-graves, 43 erros de imunização (2 com evento não grave associado), e 23 graves. Os sintomas mais relatados foram: cefaleia (57), mialgia (50), febre (49) e reação no local de aplicação (22).

Já com relação à vacina Covid-19 - BNT162b2 - BioNTech/Fosun Pharma/Pfizer, 14 foram classificados como não-graves, 56 erros de imunização (1 com evento não grave associado) e 1 grave. Os sintomas mais observados foram: reação no local de aplicação (7), cefaleia (4) e febre (3).

E finalmente, dos eventos após a vacina Covid-19 - Ad26.COV2S - Janssen-Cilag, 8 casos foram classificados como não-graves, 4 erros de imunização e 1 grave. Os principais sintomas apresentados foram: cefaleia (5), febre (5) e reação de hipersensibilidade cutânea (3). (Figura 2)

Quarenta e nove óbitos foram notificados por estarem temporalmente associados à vacina Covid-19-Coronavac-Sinovac/Butantan, e 33 óbitos associados temporalmente à vacina Covid-19-Covishield-Oxford/AstraZeneca. Após investigação, foi concluído que os 82 óbitos foram coincidentes com as vacinas, e não causados por elas.

Todos os demais casos seguem ainda em investigação para avaliação da causalidade e para classificação da gravidade.

Tabela 9. Casos notificados de EAPV associados temporalmente às vacinas contra Covid-19, no Distrito Federal, 2021.

IMUNOBIOLÓGICO	CASOS NOTIFICADOS
CORONAVAC-SINOVAC/BUTANTAN	1492*
COVISHIELD-OXFORD/ASTRAZENECA	1662*
BNT162B2 - BIONTECH/FOSUN PHARMA/PFIZER	201*
AD26.COV2S - JANSSEN-CILAG	31*
TOTAL	3386**

Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 25/07/2021. Dados sujeitos a alterações.

*145 fichas duplicadas devido erro de imunização - recebeu 2 vacinas contra Covid-19.

**Total: 3241 casos notificados.

Tabela 10. Fichas analisadas e encerradas.

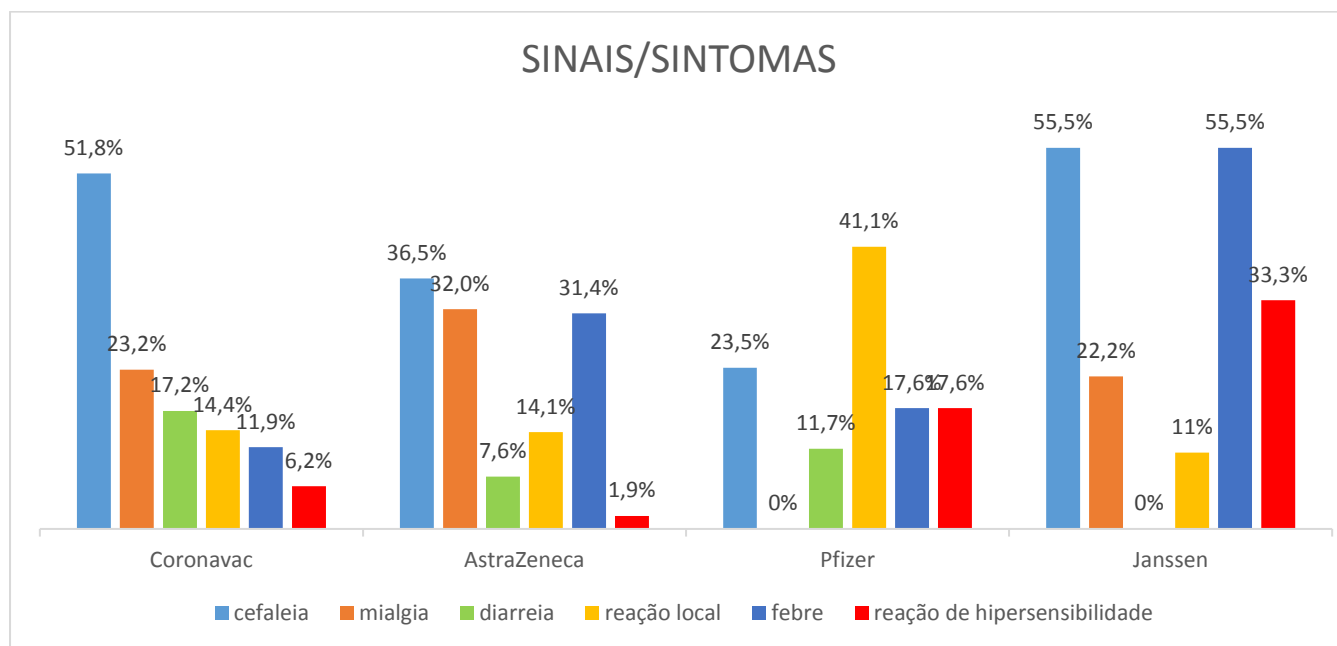
IMUNOBiolÓGICO	CLASSIFICAÇÃO				TOTAL
	EANG	EAG	EI	EI com evento	
CORONAVAC-SINOVAC/BUTANTAN	291	15	171*	11*	488*
COVISHIELD-oxFORD/ASTRAZENECA	126	23	174*	7*	330*
BNT162B2 - BIONTECH/FOSUN PHARMA/PFIZER	14	1	80*	2*	97*
AD26.COV2S - JANSSEN-CILAG	8	1	15*	0*	24*
TOTAL	439	40	440*	20*	939**

Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 25/07/2021. Dados sujeitos a alterações.

*145 fichas duplicadas devido erro de imunização - recebeu 2 vacinas contra Covid-19.

**Total: 799 casos de eventos causados pelas vacinas.

Figura 2. Principais sinais e sintomas relacionados a cada imunobiológico.



Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 25/07/2021. Dados sujeitos a alterações.



Subsecretário de Vigilância à Saúde

Divino Valero Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica - Substituto

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

**Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão
Hídrica e Alimentar**

Renata Brandão

Elaboração

Anna Paula Bise Viegas - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Gisele de Souza Pereira Gondim - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Laís de Moraes - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Ligiane Seles dos Santos - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Milena Fontes Lima Pereira - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
Tereza Luiza de Souza Pereira – Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP
Karine Araújo Castro – Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP

Colaboração e revisão

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - DIVEP

Renata Brandão - GEVITHA

Dúvidas e Sugestões

SEPS 712/912 Bloco D Asa Sul

CEP: 70390-125

Brasília-DF

E-mail: imunizadf@gmail.com